



421

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

APROVADO

Sala das Sessões 23/novembro/2009

Presidente

Os **Vereadores** que este subscrevem, no exercício de suas atribuições regimentais, vem com o devido acatamento, perante Vossa Excelência, solicitar que, após serem ouvidos em plenário, seja encaminhado **PEDIDO DE PROVIDENCIA**, em caráter de urgência, ao Poder Executivo deste Município de Campo Largo, solicitando a **CONSTRUÇÃO DE DOIS PORTAIS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO** nas duas entrada da cidade, sendo no Viaduto do Itaqui na BR 277 e Viaduto da Rondinha na BR 277, podendo ser utilizado como exemplo o Projeto em anexo.

Nestes Termos,

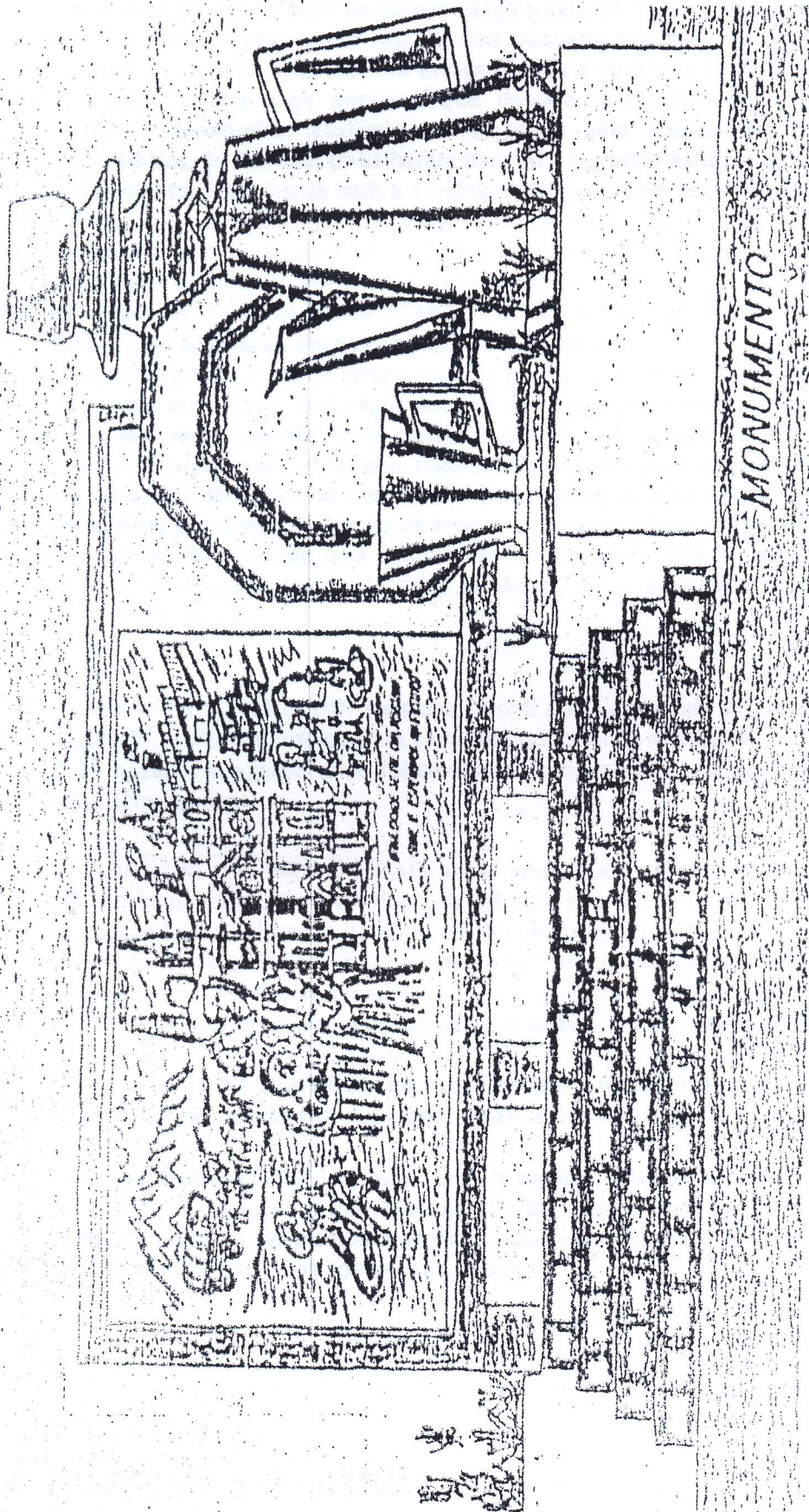
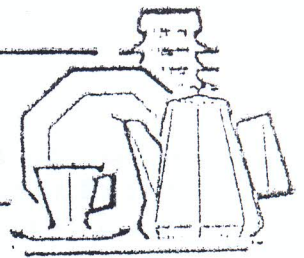
P. Deferimento.

Campo Largo, 20 de novembro de 2.009.

Lindamir M. Pranski

Sandra Marcon

PORTAL da LOUÇA



PORTAL DA LOUÇA – MEMORIAL DESCRITIVO

- O QUE É O "PORTAL DA LOUÇA" – A idéia de ser feito o Portal da Louça aconteceu pela necessidade de identificar a entrada da Cidade de Campo Largo e a conotação com a fabricação da louça e porcelana, carros chefes da Indústria local desde os anos 40 do século XX. Em 1991, a idéia de ser feita uma "feira" apenas com produtos de porcelana, louças e cerâmica de utilidade e decoração de Campo Largo surgiu. A idéia foi muito bem aceita pelos empresários do ramo, e sem capital algum, uma pequena estrutura, com lona de circo, foi montada no antigo terreno onde outrora estava situada a Cerâmica Campo Largo, consumida por um incêndio alguns anos antes, e que deixava o espaço vazio. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, auxiliado sobremaneira pelo Presidente do Sindicato das Indústrias Cerâmicas, Sr. Canisso, trabalharam para tal e lograram êxito. Já a própria Secretaria do Desenvolvimento, juntamente com a administração municipal achavam que Campo Largo deveria ter algo que marcasse a entrada principal do município. Foi feito um "croquis da área", e resolvido fazer um concurso para um projeto que pudesse compor com uma obra de arte, na área situada entre as alças de entrada do viaduto principal de Rondinha, e em todo o espaço frontal ao talude que identifica "CAMPO LARGO", onde há os nomes escritos em cimento.

O concurso aconteceu em novembro de 1991 e foi vencida por Renato Hundsdoerfer.

A avaliação: Primeiro os projetos foram votados por um júri de notáveis, e depois por voto popular, e venceu em ambas. Após aguardar por muito tempo a execução do projeto, Renato Hundsdoerfer descobriu que não havia qualquer tipo de autorização por parte do DNER ou qualquer poder Federal, responsável pela rodovia. A gestão mudou e o projeto foi abandonado sem que o vencedor do Concurso tivesse qualquer tipo de bonificação ou seguro pelo "tal". Renato se dedicou por anos à liberação da área, e conseguiu. Mesmo havendo contato com o poder público, não foi auxiliado pela administração municipal. O trecho de estrada passou a pertencer a uma Empresa Concessionária, e não foi mais procurada a possibilidade do monumento ser construído.

- ONDE DEVERÁ SER CONSTRUÍDO: Na parte frontal do talude onde se encontram as letras "CAMPO LARGO", e são a referência para a entrada principal do município.

A 2ª opção é o espaço onde foi construído o monumento ao terceiro milênio, hoje depredado e sem função.

- QUAL O ESPAÇO NECESSÁRIO: O projeto inicial propunha a utilização de toda a área livre, descontados o novo trajeto de pista dupla da BR 277, que contornaria a Cidade, do Itaqui à Rondinha, tornando o atual trecho Itaqui-Rondinha uma avenida pertencente ao município.

Para a construção da obra civil, "monumento", não há necessidade de não mais que 30 m² de área e 5 metros de altura, o que faz possível a utilização do resto da área para qualquer outro tipo de uso. Dependerá sim da proporção que se queira fazer o monumento.

- O QUE O MONUMENTO IDENTIFICA: Peças de porcelana de utilidade e um isolador elétrico. Pode ainda constar no monumento uma pilha de azulejos estilizado, que comporão as 5 peças.

- QUAIS SÃO AS CINCO PEÇAS: Um bule "chá" octogonal, uma xícara "chá" octogonal, com pires, um prato raso octogonal, um isolador elétrico e uma pilha de azulejos. (A pilha de azulejos não fez parte da idéia original da obra, nela havia um mural em azulejos pintados à mão e a base do monumento era toda em azulejos)

- NO TALUDE: Onde está escrito CAMPO LARGO, logo abaixo em letras menores a identificação, "Capital da Louça", para identificar a real vocação do município, e como é conhecido.

- COMO DEVERÁ SER CONSTRUÍDO: As peças foram projetadas para serem confeccionadas em cimento. Cada uma das peças é composta de módulos, que serão montados armados e presos uns aos outros por cintas de metal, pela parte interna. Isto significa: Menor custo, menor peso e agilidade para ser montada. Cada um destes módulos foi projetado para ser produzido com cimento armado, em formas, que podem ser de madeira. É possível fazer a peça moldada completa e "oca", mas com o cuidado para que não tenha rachaduras devido às variações do tempo e temperatura. A escolha das proporções e o modelo octogonal proporcionam a facilidade de não aparecerem ressaltos pela má retificação da superfície. Todas as peças podem ser pintadas com tinta para pisos, mas também, para as peças que identificam as longas de utilidade há a possibilidade de serem recobertas com piso cerâmico ou revestimento, em tonalidades ou cores diferentes, para identificarem algum tipo de decoração.

O TAMANHO DAS PEÇAS: São proporcionais à área a ser construído o monumento. Não há uma especificação de altura, apenas de escala. Os módulos podem ser fabricados em qualquer proporção, deverão ser apenas modificadas as cotas para a escala pretendida.

A BASE: Terá 1 metro de altura, ou mais se necessário, para destacar a obra de arte para ambas as vias.

O TERRENO: Necessita de pequeno terrapleno e nivelamento

A TUBULAÇÃO DE GÁS SOB O TERRENO: Não será atingida. O monumento não possui, mesmo nos detalhes da rede de iluminação, qualquer necessidade de ferir o terreno. O terrapleno deixará a tubulação de gás em um nível muito mais baixo que o terreno.

O TEMPO NECESSÁRIO PARA COMPOR E FINALIZAR A OBRA DE ARTE: 2 meses

O AJARDINAMENTO E ILUMINAÇÃO: A obra inicial (1991) foi projetada para haver um grande espaço verde. Já o projeto atual pode ser contemplado com um pequeno gramado e flores sazonais pequenas, sobre a base das obras de arte. Já a iluminação necessária será apenas para destacar as formas, de baixo para cima, com luz fria e não intensa, em pequenos holofotes ou refletores. Poderão ser instalados postes de iluminação pública próximos ao monumento, mas estas são características a serem estudadas pelos profissionais competentes à iluminação da obra.

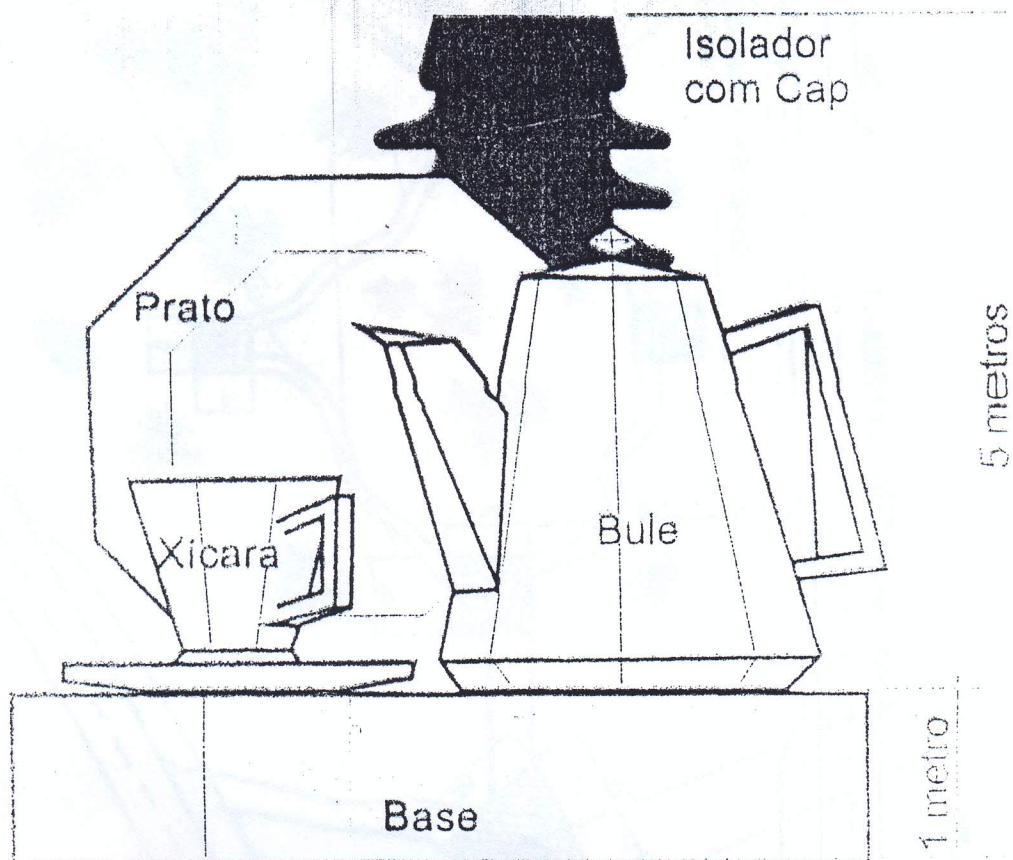
CUSTOS: A SEREM ESTUDADOS -- Divididos em:

- Ajardinamento e Paisagismo
- Estrutura de iluminação
- Monumento/ obra de arte
- Letras do Talude/Capital da Louça

TAMANHO DO MONUMENTO: Proporcional à área destinada a ele

ESPAÇO NOVO A SER ERIGIDA A OBRA: A ser identificado "in loco".

EXEMPLO BÁSICO DA INSTALAÇÃO DO CONJUNTO DA OBRA DE ARTE



AS DIMENSÕES DAS ESCULTURAS
SÃO PROPORCIONAIS À ÁREA A SER
INSTALADA, VARIANDO EM ESCALA

